

A questão feminina

Kenneth E. Hagin

Traduzido por
Josué Ribeiro

Editado pela Graça Artes Gráficas e Editora Ltda.



Graça Editorial

Rio de Janeiro, 2002

Sumário

Agradecimentos.....

Introdução

Capítulo 1

O homem é a cabeça da mulher?

Capítulo 2

As esposas devem obedecer
sempre a seus maridos?

Capítulo 3

As mulheres devem ficar em silêncio na
igreja? **Capítulo 4**
As mulheres devem cobrir a cabeça na
igreja? ..

Capítulo 5

Vestimenta e ornamentos
apropriados para mulheres cristãs

Capítulo 6

Conclusão

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. P. C. Nelson, que era pastor batista, teólogo e um dos homens mais ilustres de seus dias, quando recebeu o Espírito Santo. Em 1927, fundou a Escola Bíblica do Sudoeste, em Enid, Oklahoma (EUA), a qual, posteriormente, tornou-se a Universidade das Assembléias de Deus do Sudoeste, em Waxahachie, Texas. Em 1942, ele faleceu.

Tive o privilégio de receber seus ensinamentos no início do meu ministério por meio de notas mimeografadas, as quais me foram dadas e serviram de grande ajuda na preparação deste livro.

Dr. Nelson podia ler e escrever em 32 línguas diferentes e era especialista em hebraico e grego. Eu o ouvi dizer que a tradução do Novo Testamento de A. S. Worrell era a mais fiel ao grego do que qualquer outra disponível na época. Em suas notas, havia algumas citações da tradução de Worrell, que usei, bem como citações dos comentários de Marcus Dodd.

INTRODUÇÃO

As mulheres estejam caladas nas igrejas, porque lhes não é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei. E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igreja. Porventura, saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

1 Coríntios 14.34-36

A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio.

1 Timóteo 2.11,12

Estas palavras de Paulo têm sido motivo de perplexidade para os leitores da Palavra de Deus - particularmente, para o grupo grande e crescente de mulheres que sentem queimar-lhes a alma, sabendo que foram chamadas e separadas por Deus para o ministério.

Em praticamente todas as denominações evangélicas, as mulheres têm sido proibidas de ensinar, de pregar, ou mesmo de dar um testemunho ou orar em voz alta nas reuniões. Esses textos são a base para tais proibições. Muitas denominações conservadoras só permitem que as mulheres tenham uma participação muito limitada nas reuniões.

INTRODUÇÃO

As mulheres estejam caladas nas igrejas, porque lhes não é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei. E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igreja. Porventura, saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

1 Coríntios 14.34-36

A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio.

1 Timóteo 2.11,12

Estas palavras de Paulo têm sido motivo de perplexidade para os leitores da Palavra de Deus - particularmente, para o grupo grande e crescente de mulheres que sentem queimar-lhes a alma, sabendo que foram chamadas e separadas por Deus para o ministério.

Em praticamente todas as denominações evangélicas, as mulheres têm sido proibidas de ensinar, de pregar, ou mesmo de dar um testemunho ou orar em voz alta nas reuniões. Esses textos são a base para tais proibições. Muitas denominações conservadoras só permitem que as mulheres tenham uma participação muito limitada nas reuniões.

A questão

Outras pessoas querem simplesmente passar por cima desses versículos, alegando que Paulo estava expressando sua opinião pessoal e falível. No entanto, eu creio que, se em outros textos Paulo deixou clara uma opinião pessoal, nesses citados acima, ele estava escrevendo sob a inspiração do Espírito Santo. De fato, em outros versículos, Paulo declarou: *Se alguém cuida ser profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor. Mas, se alguém ignora isso, que ignore* (1 Co 14.37,38).

A passagem a qual ordena que as mulheres fiquem caladas nas igrejas está no capítulo 14 da Primeira Epístola de Paulo aos coríntios - o grande trecho conhecido como "capítulo pentecostal". Quem já viu uma igreja pentecostal onde as mulheres ficam em silêncio ou não podem falar? Eu nunca vi.

Em nenhuma outra igreja que conheço as mulheres têm tanta liberdade para falar, ensinar, pregar, orar, gritar e assumir posições de responsabilidade como nas igrejas pentecostais e nas do Evangelho Pleno. Não há quem proclame, com tanta veemência, seguir a Palavra de Deus fielmente quanto as igrejas do Evangelho Pleno e as pentecostais. Na verdade, é isso que significa Evangelho Pleno: seguir a Verdade completa. Mesmo assim, nos seminários e institutos bíblicos, mantidos por essas duas igrejas, mulheres e moças podem ser encontradas estudando a Palavra de Deus e preparando-se para o serviço cristão como missionárias, evangelistas e pregadoras.

Portanto, se você apenas lê superficialmente esses versículos, sem observar os detalhes, parecerá que nosso costume não está bem alinhado com os ensinamentos de Paulo. Nesse caso, temos de admitir que ignoramos ou desobedecemos a Palavra nessa questão em particular; ou então, temos de interpretar esses textos de acordo com a prática que adotamos em nosso meio.

Será que Paulo odiava as mulheres?

Introdução

Tenho ouvido pregadores e outras pessoas apresentando, nas igrejas, a teoria de que Paulo não gostava de mulheres, de que ele nunca se casou e de que até as odiava. Usam essa teoria como explicação do motivo pelo qual ele impunha tantas restrições às mulheres. Bem, Paulo não as odiava.

Paulo também não aconselhava a prática do celibato, como alguns pensam. Ele deu esse conselho dentro do contexto daqueles dias. Lendo 1 Coríntios 7.25-40, você verá que Paulo aconselhou o celibato por causa do que chamou de *angustiosa situação presente* (v. 26 ARA), isto é, as perseguições e aflições às quais os cristãos da época estavam, expostos e também para que as pessoas estivessem livres para se dedicar totalmente ao serviço do Senhor.

Paulo não era contra o matrimônio. Isso fica claro na passagem que mencionamos acima. Em Hebreus 13.4a, ele declarou: *Venerado seja entre todos o matrimônio*.

Quando especificou as qualificações para o bispo ou pastor (1 Tm 3.1-7; Tt 1.5-10), Paulo disse que este deveria ser marido de uma só mulher e governar bem sua própria casa, tendo os filhos bem-disciplinados. Se odiasse as mulheres, ou achasse que todos os ministros deviam ser celibatários, Paulo teria aconselhado Timóteo e Tito a procurarem homens solteiros para essa importante posição de responsabilidade. Ele, contudo, não fez isso.

Paulo falava de uma maneira que demonstrava sua alta consideração pelas mulheres e pelo trabalho que desempenhavam.

ROMANOS 16.1,2

- 1** Recomendo-vos, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja que está em Cencréia,
- 2** para que a recebais no Senhor, como convém aos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós necessitar; porque tem hospedado a muitos, como também a mim mesmo.

A questão

A palavra grega *diakonos*, traduzida como **a qual serve**, é traduzida em muitos outros textos como **diácono**. Algumas versões mais modernas da Bíblia trazem no versículo um: *Recomendo-vos Febe [...]* *diaconisa*.

Note também que Paulo estava dirigindo-se à igreja em Roma, ou seja, escrevia tanto para homens como para mulheres: [...] *a ajudeis* [...] Em outras palavras, deviam ajudar aquela mulher. Não era para mandá-la ficar calada em um canto ou prevalecer sobre ela, mas ajudá-la em qualquer coisa que tivesse necessidade.

Em sua calorosa saudação, Paulo não esquece as mulheres de Roma.

ROMANOS 16.3,4

**3 Saudai a Priscila e a Aqüila, meus
cooperadores em Cristo Jesus,**

Introdução

4 os quais pela minha vida expuseram a sua cabeça; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.

Ao contrário do costume usual, mesmo na época atual, Paulo menciona a esposa, Priscila, antes do marido Aquila.

Ele escreveu: *Saudai a Maria, que trabalhou muito por nós* (v. 6).

ROMANOS 16.12

12 Saudai a Trifena e a Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saudai à amada Pérside, a qual muito trabalhou no Senhor.

De acordo com a língua grega, sabemos que esses três nomes são femininos. Como Paulo menciona o trabalho que Trifena, Trifosa e Pérside faziam no Senhor, concluímos que essas mulheres tinham algum tipo de ministério.

No versículo 13, Paulo disse: *Saudai a Rufo, eleito no Senhor; e a sua mãe e minha.*

Em uma extensa passagem (Ef 5.21-33), na qual mostra como o relacionamento entre marido e esposa ilustra o relacionamento entre Cristo e a Igreja, Paulo aproveita para exortar os maridos a amar suas esposas:

EFÉSIOS 5.25,33

25 Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

33 Assim também vós, cada um em particular ame a sua própria mulher como a si mesmo [...]

COLOSSENSES 3.19

19 Vós, maridos, amai a vossa mulher e não vos irriteis contra elas.

Será que estas são palavras de alguém que odiava as mulheres? É claro que não! Pelo contrário, mostram que

esse grande apóstolo - apesar de ter renunciado à influência doce e inspiradora; à amizade e ao companheirismo de uma esposa piedosa - tinha as mulheres em alta estima, tanto quanto estimava bons homens. Se os seus conselhos fossem levados um pouco mais a sério pelos homens, muitas tristezas e momentos difíceis enfrentados por boas esposas seriam evitados.

A atitude de Jesus para com as mulheres é um exemplo para todos os homens. Ninguém poderia tratá-las com maior consideração do que o próprio Senhor Jesus Cristo.

Capítulo 1 O HOMEM É A CABEÇA DA MULHER?

4 homem é a cabeça da mulher? Aparentemente, essa parece ser a principal afirmação do versículo abaixo:

5 CORÍNTIOS 11.3

3 Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo varão, e o varão, a cabeça da mulher; e Deus, a cabeça de Cristo.

Lendo, contudo, outras traduções da Bíblia, você verá que esse texto, na verdade, está de acordo com Efésios 5.23a, que diz: *Porque o marido é a cabeça da mulher.*

Então, quer dizer que todo homem é a cabeça de toda mulher? Certamente, não! Um homem pode ser a cabeça de apenas uma mulher - sua própria esposa. Ele não é a cabeça de **todas** as mulheres.

Lembro-me de alguns trechos da pregação de um irmão, durante uma reunião de avivamento na última igreja onde fui pastor. Ele não deve ter estudado muito a Palavra, senão teria mais conhecimento. Olhava apenas superficialmente os textos, como se estivesse garimpando ouro em um riacho.

Antigamente, durante a Corrida do Ouro, você poderia ir a um pequeno riacho e encontrar algumas pepitas. Se quisesse, contudo, encontrar ouro em quantidade e ficar rico, teria de cavar fundo. Da mesma maneira, você

pode ficar garimpando na superfície das Escrituras, no entanto, se quiser saber realmente o que a Palavra diz, terá de ir fundo no estudo.

Não interrompi aquele irmão para corrigi-lo, enquanto ele falava da questão da autoridade do homem sobre a mulher. Eu sabia que os membros da igreja não aceitariam o que ele estava dizendo. Depois do culto, quando voltamos juntos para casa, ele continuou falando sobre o assunto.

Finalmente, disse-lhe: "Não é isso, irmão, que aquele versículo está dizendo".

"Oh, é sim", ele respondeu. "Está escrito que o homem é a cabeça da mulher. Os homens são cabeças das mulheres em todos os aspectos".

"Não, não", eu disse. "Os homens não estão acima das mulheres no Senhor. Se fosse assim, uma mulher só poderia ser salva com o consentimento do marido".

Aquele irmão era do tipo que trata as mulheres duramente. Ele sempre pregava contra as mulheres. Na verdade, era um indivíduo muito duro. Sua esposa não era uma companheira; era um capacho. Ele pisava nela. Na maioria do tempo, falando figuradamente, ele mantinha o pé no pescoço dela e no dos filhos.

"Para começar", eu disse àquele irmão, "você não é cabeça da minha esposa. Eu sou o cabeça dela".

Ele tinha tentado dizer às mulheres da igreja, incluindo minha esposa, como deveriam vestir-se etc.

"Já que estamos falando disso", continuei, "quero dizer-lhe mais uma coisa. A maneira como minha esposa se veste não é da sua conta. Isso é problema meu.

A maneira como ela usa o cabelo também não é da sua conta, nem de ninguém mais da igreja, nem de nenhum outro pregador. Ela se arruma para agradar a mim, não a você. Se sua esposa quer submeter-se a todas as suas idiossincrasias, isso é problema dela. Não tente, contudo, impor isso também sobre mim ou minha esposa.

Já que estamos tratando desse assunto, quero que pare e não fale mais sobre isso na igreja. Como pastor, sou o cabeça da igreja local. Jesus é a cabeça da Igreja Triunfante, mas eu sou o pastor local e tenho autoridade aqui (o governo reside no gabinete pastoral). Portanto, não fale nem mais uma palavra contra as mulheres enquanto estiver aqui".

A questão

A língua grega usa a mesma palavra para homem e marido no Novo Testamento - *aner*. O grego do Novo Testamento não tem uma palavra específica para marido. Da mesma maneira, não há uma palavra para esposa. Portanto, a palavra grega para mulher - *gyne* - tem sido traduzida não só como mulher, mas também como esposa.

O contexto é que deve determinar qual desses dois significados deve ser empregado quando se faz a tradução das passagens para o português. Assim, você deve verificar, pelo contexto, onde se está falando das mulheres em geral e onde se refere estritamente às esposas. Às vezes, Paulo está mencionando as mulheres em geral, mas em outras situações, ele se dirige especificamente às esposas. Tais passagens deveriam ser interpretadas como o papel das esposas.

Nosso texto (1 Co 11.3) não pode significar que todo homem está na mesma relação com as mulheres que Cristo tem com todos os homens. Isso não poderia ser verdade.

Cristo é a cabeça da mulher, tanto quanto Ele é a cabeça do homem. Se não fosse assim, a mulher não faria parte da Igreja, já que Cristo é a cabeça da Igreja.

Pode-se fazer a Bíblia dizer qualquer coisa. Não importa o que se queira acreditar, pode-se encontrar um texto nas Escrituras, distorcer seu sentido, tirá-lo fora do contexto e fazê-lo dizer qualquer coisa que se queira.

Recentemente, depois que declarei que o homem não é a cabeça espiritual da mulher, um irmão veio falar comigo.

"Ele é, sim", disse-me. "A Bíblia diz: assim como Cristo é a cabeça da Igreja, o homem é a cabeça da mulher". Então, perguntou-me: "Cristo não é a cabeça espiritual da Igreja?"

"Sim", repliquei.

"Então, o homem é a cabeça espiritual da esposa".

"Quer dizer que a cabeça espiritual dela não é Cristo?", perguntei.

"Sim, sim, porque ela está na Igreja", ele respondeu.

"Bem", eu disse, "se ela faz parte da Igreja e é membro do Corpo de Cristo, então, Cristo é a cabeça - não o homem".

Paulo estava simplesmente fazendo uma ilustração, dizendo que, do ponto de vista da família - no contexto doméstico -, o marido é a cabeça da esposa, assim como espiritualmente Cristo é a cabeça da Igreja. Ele não estava dizendo que o marido era a cabeça **espiritual** da esposa. Se isso fosse verdade, uma esposa nascida de novo, casada com um homem não-convertido, não teria uma cabeça espiritual. Mas louvado seja Deus, ela tem uma cabeça espiritual - o Senhor Jesus Cristo!

O homem é a cabeça da mulher?

Aquele irmão foi adiante, afirmando que, sendo o homem a cabeça da esposa, ela deve obedecer-lhe e submeter-se a ele em tudo. Chegou até a dizer: "Mesmo que o marido dissesse à esposa para dormir com outro homem, ela deveria obedecer".

Isso é uma estupidez. O homem não é o senhor da consciência da esposa - ou do seu espírito. Jesus é o Senhor dela, assim como é o Senhor do homem.

A Bíblia declara: *Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito* (1 Co 6.17). No mesmo capítulo, lê-se: *Ou não sabeis que o que se ajunta com a meretriz faz-se um corpo com ela? Porque serão, disse, dois numa só carne* (v. 16). A Bíblia usa essa mesma terminologia - *e serão dois numa carne* - com relação ao marido e à esposa (Ef 5.31).

Você percebe como é somente na relação marido/esposa - no contexto doméstico - que o marido é a cabeça da mulher? Do ponto de vista espiritual, aquele ou aquela que está unido com o Senhor é um mesmo espírito com Ele, tendo Jesus como Cabeça espiritual. A mulher é membro do Corpo de Cristo, da mesma maneira que o homem. Cristo é a cabeça da mulher, assim como é do homem.

Toda mulher pode ir a Cristo diretamente, sem a mediação ou o consentimento de qualquer homem. Já ouvi irmãos dizendo que suas esposas não podem nem orar sem o consentimento deles. Isso é tolice. Qualquer mulher pode ir a Deus sem precisar da permissão do marido ou de qualquer outro homem. Pode ter o mesmo relacionamento de comunhão e intimidade com o Senhor Jesus Cristo que o homem possui. Na verdade, muitas mulheres estão andando

A questão

em um relacionamento mais íntimo com Cristo do que muitos homens.

Como esposa, no relacionamento, ela tem um lugar subalterno na família. Ela não tem um lugar subalterno no Corpo de Cristo. Isso também não quer dizer que marido e esposa não sejam iguais diante de Deus. Para que haja boa ordem na família, o marido deve ser o cabeça da casa. Nenhuma mulher inteligente deveria pensar em se casar com um homem que em sua avaliação não seja digno de ocupar esse lugar.

Muitas calamidades poderiam ter sido evitadas se a ordem de Deus concernente ao governo da família tivesse sido aceita e seguida. O marido não deveria ser "do contra" e querer dominar a esposa. Pelo contrário, ambos deveriam ajudar-se mutuamente, tanto no que diz respeito ao seu bem-estar temporal como à vida eterna.

O marido deve assumir a maior responsabilidade; portanto, deve ter maior autoridade. Se o marido e a esposa desempenham bem seu papel, o marido toma naturalmente o lugar de cabeça da família, e é uma alegria para a esposa vê-lo assim. Nenhuma mulher deseja um eco ou um boneco como marido. Deveria ser motivo de alegria para a esposa submeter sua vontade ao marido quando necessário, em vez de desmoralizá-lo diante dos vizinhos.

Não há como fugir da clareza com que a Bíblia fala sobre isso.

EFÉSIOS 5.21-25

6 Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

7 Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor;

8 porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.

9 De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido.

O homem é a cabeça da mulher?

Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

Paulo dirigia-se a toda a igreja quando disse: *Sujeitando-vos uns aos outros...* (v. 21). Será que ele queria dizer que devemos nos impor uns sobre os outros na igreja? Não! Quer dizer que devemos ceder, concordar e caminhar em paz uns com os outros.

Então, no próximo versículo, no qual afirmou: *Mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor*, será que ele queria dizer que o marido deve impor sua vontade sobre a mulher, e ela nunca tem o direito de dar uma opinião? Não! Quer dizer que devem concordar um com o outro e esforçar-se para andar em harmonia.

O mesmo versículo, o qual declara que o homem é a cabeça da mulher, afirma também que a cabeça de Cristo é Deus. Não quer dizer que Cristo seja essencialmente e eternamente inferior ao Pai. Sua igualdade eterna com o Pai é declarada na seguinte passagem (note o versículo seis):

FILIPENSES 2.5-9

5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,

A questão

que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus.

Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;
e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz.
Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome,

Como nosso Salvador, nosso Sacrifício e nosso próprio Irmão, Ele tomou uma posição subalterna e foi obediente em tudo ao Pai, submetendo-se à Sua vontade.

A Bíblia ensina de forma muito bonita que, quando Cristo Se humilhou e Se tornou obediente até a morte, Deus O exaltou soberanamente e O colocou sentado à Sua direita. É lá que Cristo está agora, intercedendo por nós.

Semelhantemente, quando um homem (ou uma mulher) submete-se à cruz e recebe Cristo como Salvador, também é exaltado e senta-se nos lugares celestiais com Cristo.

EFÉSIOS 2.4-6

Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,
estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),
e nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;

Cristo não está abaixo de Deus - Ele **estava** abaixo de Deus - mas foi exaltado e Se assentou à direita de Deus. O homem, embora esteja abaixo, quando vai à cruz, confessa Jesus como Senhor e é salvo, é levantado com Cristo e se assenta com Ele. Não é mais uma relação vertical, mas horizontal. A Palavra de Deus diz que somos herdeiros, filhos de Deus e co-herdeiros com Cristo. O prefixo **co** significa **companhia, igualdade**. As

O homem é a cabeça da mulher?

mulheres também são co-herdeiras tanto quanto os homens.

Jesus orou: *Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste* (Jo 17.21). Isso inclui não só as esposas cristãs, mas também os maridos cristãos.

Muito do que se ouve sobre essa questão da submissão da mulher não tem base bíblica - os versículos são utilizados fora do contexto, a fim de se afirmar algo que, na verdade, os textos não declaram. Isso faz com que a mulher se sinta inferior ao homem e como se estivesse na posição de escrava. Esses ensinamentos trazem prisão, ao invés de trazer libertação, quando a Palavra de Deus diz claramente: *E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará* (Jo 8.32). A verdade nunca aprisiona!

Capítulo 2 AS ESPOSAS DEVEM OBEDECER SEMPRE A SEUS MARIDOS?

⁂ Neste capítulo, trataremos apenas da última parte do nosso texto bíblico e sobre essa questão: as esposas devem obedecer sempre aos maridos?

1 CORÍNTIOS 14.34

34 As mulheres estejam caladas nas igrejas, porque lhes não é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei.

Para esclarecer, Paulo toma a Lei como base: *Como também ordena a lei*. A palavra lei, como é usada no Novo Testamento, pode referir-se a três coisas: aos Dez Mandamentos; aos cinco Livros de Moisés, os quais formam o Pentateuco, e a todo o Antigo Testamento.

Sabendo que não há algo nos Dez Mandamentos sobre os direitos das mulheres, Paulo devia estar referindo-se ao Pentateuco ou a todo o Antigo Testamento. Então, vamos dar uma olhada no que a Lei diz (às vezes, pensamos que sabemos o que declara, interpretando-a de acordo com nossa opinião, sem considerar o que realmente quer dizer).

No princípio, no Livro de Gênesis, vemos que Deus criou o homem e a mulher. Os dois deveriam ter domínio

sobre tudo na Terra (Gn 1.26-28). Os animais selvagens têm pelas mulheres o mesmo medo instintivo que têm dos homens.

A mulher não foi tirada dos pés de Adão, mas do seu lado. Não deve ser oprimida, à maneira pagã, mas permanecer a seu lado, à maneira cristã (Gn 2.21,22).

E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só (Gn 2.18a). Deus sabia que não era bom para o homem ficar sem a ajuda e a inspiração de uma mulher. Assim, fê-la companheira e ajudadora. Uma companheira digna de Sua criação.

Paulo reconhece essa interdependência na seguinte passagem:

CORÍNTIOS 11.8,9,11,12 (ARA)

Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem.

9 Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem.

10 No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher.

12 Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus.

Na narrativa da criação, em Gênesis, não há sinal de desigualdade entre homem e mulher.

As mulheres não são subordinadas aos homens. Isso só acontece na relação marido/esposa. As esposas têm

As esposas devem obedecer sempre a seus maridos? uma posição subordinada na família. Não têm uma posição de subordinação no Senhor.

A Bíblia declara: *Não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus (G13.28b).*

As mulheres são chamadas de **filhos de Deus**, da mesma maneira que os homens. João estava escrevendo para toda a Igreja - não somente para os homens - quando disse: *Amados, agora somos filhos de Deus (1 Jo 3.2a).*

O versículo continua: *E ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.* As mulheres serão como Ele, da mesma maneira que os homens.

Exemplos do Antigo Testamento

Vamos examinar alguns maridos e esposas registrados na Lei.

Pedro menciona Sara como um modelo de esposa, cujo exemplo as esposas cristãs deveriam seguir. *Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem e não temendo nenhum espanto (1 Pe 3.6).*

É possível destacar esse versículo e dizer: "Veja, a esposa deve obedecer ao marido, como Sara obedecia a Abraão". Será que significa que a esposa não tem qualquer direito de expressar suas próprias opiniões? Algumas interpretações deixam a impressão de que a esposa nunca tem o direito de expressar seus pensamentos e idéias, que está sob domínio, tem de obedecer totalmente e não é nada mais que uma escrava. No entanto, não é isso que Pedro está dizendo. Vamos olhar o que a Lei declara:

GÊNESIS 16.5,6

- 11 Então, disse Sarai a Abrão: Meu agravo seja sobre ti. Minha serva pus eu em teu regaço; vendo ela, agora, que concebeu, sou menosprezada aos seus olhos. O SENHOR julgue entre mim e ti.
- 12 E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva está na tua mão; faze-lhe o que bom é aos teus olhos. E afligiu-a Sarai, e ela fugiu de sua face.

Neste trecho, vemos Abraão deixando Sara tomar as próprias decisões. Ele não a está dominando como um tirano.

Do capítulo 16 ao 21, do Livro de Gênesis, há o relato de um desentendimento. No final, observamos que Abraão cedeu aos argumentos da esposa e permitiu que ela fizesse o que bem entendesse. Além disso, vemos que Deus não apoiou Abraão; apoiou Sara.

GÊNESIS 21.10-12

- 12 E disse a Abraão: Deita fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaque.
- 12 E pareceu esta palavra mui má aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.
- 12 Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua semente.

Pelo menos uma vez, Deus disse a Abraão para ouvir sua esposa. De acordo com isso, Sara dominou o marido

na ocasião. E Deus aprovou. Como Ele sempre faz, quando a esposa está com a razão.

Deus sempre aprova o que é certo. Alguns pastores do Evangelho Pleno, cheios do Espírito, têm-me falado, lamento dizer, que uma esposa deve fazer o que seu marido diz, não importa o que seja.

Disseram na minha cara que, se o marido diz à esposa para dormir com outro homem, ela deve fazer isso, porque a Bíblia diz que ela deve obedecer. Isso é um insulto à minha inteligência. Deus nunca toma o partido do erro, e uma ordem dessas estaria quebrando um de Seus Dez Mandamentos.

Um irmão me falou: "Se um marido pedir à esposa que beba com ele, ela deverá beber. Se ele quiser que o acompanhe ao bar, ela deverá ir".

Outro homem disse: "Se um marido não-salvo disser à esposa que não vá à igreja, ela não deverá ir. Se ele proibi-la de ler a Bíblia, ela não a lerá. A esposa precisa obedecer a ele ao pé da letra".

Essas coisas me foram ditas pessoalmente - não estou falando sobre o que alguém me contou que alguém disse. Você pode imaginar a confusão que essas opiniões criaram.

Respondo sempre: "Besteira e baboseira!"

Pedro mencionou Sara como exemplo. Vamos fazer o mesmo. Quando Sara estava certa, Deus ficava do lado dela. Deus não apoiará o marido quando ele estiver errado, assim como não apoiará a esposa, se ela estiver errada.

A questão

Graças a Deus pelas boas esposas! Elas não precisam ser reprimidas. Oh, eu sei que há algumas esposas dominadoras, no entanto, se os maridos não sabem como lidar com elas, que sigam adiante e sejam governados. Como você pode ver, o problema é do marido. Não faz sentido menosprezar todas as esposas por causa de algumas exceções. A responsabilidade de tratar desses problemas é dos maridos, não dos pregadores.

Se um homem quer ser dominado, o problema é dele e de mais ninguém. Tentar administrar a esposa de outro homem é como pensar que tenho obrigação de administrar o dinheiro de outra pessoa. É claro que podemos ensinar princípios, embora eu acredite que existam homens que se sentem bem sendo dominados. Se o preferem, então que sejam dominados. Eu, particularmente, não gosto disso.

Respeito minha esposa e suas opiniões. Certa ocasião, ela teve de fincar os pés e falar duramente comigo. Deus vinha tratando comigo, nos anos de 1947 e 48, sobre deixar o pastorado e sair para um ministério itinerante. Ele tinha-me falado sobre cura e fornecido instruções para ministrar a pessoas doentes. Era exatamente o que eu tinha no coração.

Contudo, cometi um erro. Fui à reunião errada.^
Às vezes, você pode cometer esse tipo de erro, indo à igreja errada, à convenção errada, ou à reunião errada. Era uma conferência bíblica e de oração, durante o inverno. Quase todos os pregadores falaram contra as reuniões de cura. Por último, um dos líderes se aventurou a dizer que a pessoa sozinha não deveria orar por enfermos; **um** indivíduo apenas não deveria impor as mãos e orar por alguém doente - o grupo todo deveria

orar, impor as mãos e, então, quando Deus fizesse o milagre, a glória seria toda dEle.

Tudo que ouvi fez-me sentir inferiorizado. Pude entender como as mulheres se sentem, às vezes - vão à igreja, ouvem coisas que as deixam inferiorizadas e acabam desejando não terem ido.

Depois de uns dois ou três dias, voltei para casa. Já me tinha resignado. Enquanto estive fora, minha esposa tinha preparado tudo para a mudança.

"Pode desfazer as malas", eu disse. "Nós não vamos mais".

"Você não vai mais?"

"Não, não vou mais. A igreja quer que eu fique, e voü ficar. Outra coisa: de agora em diante, jamais orarei por algum enfermo novamente. Jamais imporei as mãos sobre ninguém, enquanto eu viver. Se alguém insistir em ser ungido com óleo, chamarei os diáconos para que façam isso".

Minha esposa podia ver que eu não estava de bom humor. "Não!", disse ela, "Nós não vamos ficar aqui, nessa igreja".

<

Fui pego de surpresa. Ela nunca tinha reagido daquela maneira em toda sua vida. E nunca mais o fez desde então. Porém, naquela ocasião, ela teve de reagir daquela maneira, e Deus a apoiou.

"Não vou desfazer as malas", ela disse. "Sim, vamos deixar a igreja. Sim, você vai obedecer a Deus. É exatamente isso que você vai fazer!"

A questão

Fiquei ali, em pé, sem conseguir abrir a boca. Ela não costumava falar daquela maneira. No entanto, para falar a verdade, se ela deixasse que eu controlasse a situação,

A questão

estariamos em uma enrascada. Ela estava certa e me transmitiu um pouco de vigor. Fui adiante e obedeci a Deus.

Sara dominou seu marido na situação que lemos, e Deus aprovou sua atitude. Deus sempre Se coloca do lado do certo e da razão. Ele nunca toma partido com o lado errado. Se Ele fizesse isso, também estaria errado.

Note também que Sara não ficou sofrendo em silêncio e em submissão servil, mas disse o que pensava, conforme seu direito, *como também ordena a lei*. Afinal, o episódio está registrado no Pentateuco.

Quando Ana, mãe do profeta Samuel, teve um pequeno desentendimento com o marido, ela falou o que pensava e agiu da maneira que achava melhor. Depois, ficou claro que era o que Deus queria (1 Sm 1).

Abigail era uma mulher sábia, cujo marido era tolo (existem casos assim). A Bíblia se refere a ele como **filho de Belial**. Desobedecendo a seu marido, ela evitou uma situação crítica e conquistou o favor de Davi. Se ela tivesse ouvido seu marido, teria ocorrido muito derramamento de sangue.

1 SAMUEL 25.32,33

13 Então, Davi disse a Abigail: Bendito o Senhor Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro.

14 E bendito o teu conselho, e bendita tu, que hoje me estorvaste de vir com sangue e de que a minha mão me salvasse.

Leia toda a história em sua Bíblia e verá que Deus ficou do lado de Abigail, apesar de ela ter **desobedecido** ao marido.

Obedecer em tudo?

O argumento de que todas as esposas devem sempre obedecer a seus maridos em tudo não é racional. No capítulo dois, mencionei o incidente quando um irmão, um professor da escola dominical, veio conversar comigo depois que falei que o marido não é o senhor da esposa, mas que Jesus é o Cabeça espiritual dela. Ele me disse: "Vamos ler Efésios 5.24: *De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido*". Ao ler, ele enfatizou bem a expressão em tudo. "Uma esposa deve obedecer a seu marido em tudo", arrematou.

Foi quando disse que mesmo que o marido mande a mulher dormir com outro homem, ela devia fazer isso. Colocou grande ênfase no fato de que não havia algo que especificasse se o marido tinha de ser cristão; o texto simplesmente dizia que a esposa devia obedecer. "Mesmo que o marido seja incrédulo, tudo o que ele lhe mandar fazer deve ser feito".

Ele se agarrava àquele único versículo para apoiar seu ponto de vista. A Bíblia, contudo, diz claramente que pela palavra de duas ou três testemunhas toda palavra é estabelecida (Dt 17.6; 19.15; 2 Co 13.1). É preciso considerar o ensino de toda a Bíblia. Não podemos utilizar apenas um texto e construir alguma doutrina.

Quero repetir: não é racional argumentar que toda esposa deve obedecer sempre a seu marido em tudo. Alguns maridos são tão brutos, que exigem coisas das esposas que não deveriam ser obedecidas. Se um marido irado, fora de si, exige que a esposa mate um dos filhos, ninguém, em seu juízo perfeito, diria que ela deveria

A questão

obedecer a ele. Bem, se ela não deve obedecer nessa situação, existem muitas outras situações em que ela também não deveria obedecer, pois envolvem coisas erradas!

Nenhum marido pode dar uma ordem contrária a qualquer um dos mandamentos do Senhor.

Smith Wigglesworth, um homem poderosamente usado por Deus, disse: "Abaixo de Deus, tudo que sou em todo meu ministério, devo à minha querida esposa". Ele prosseguiu, afirmando que, quando era encanador na Inglaterra, crescia e prosperava, consertando encanamentos em mansões; às vezes, trabalhava até sete dias por semana. Disse que se tornou frio espiritualmente, chegando, na verdade, a quase desviar-se.

Quando a pessoa se desvia e se afasta da comunhão, não está mais tão interessado nas coisas de Deus. Entretanto, se alguém próximo a essa pessoa está interessado nas coisas de Deus, isso mexe demais com ela.

"Você vai demais à igreja", Smith disse à esposa. "Não quero mais que vá. Conheço a Bíblia o suficiente para saber que o marido é a cabeça da esposa. Você vai ter de me obedecer. Estou dizendo: não vá mais à igreja. Assim, você não deve mais ir".

Ela sorriu docemente e respondeu: "Smith, você é o cabeça da casa e é meu marido. Qualquer coisa que você diz em relação à casa, eu obedeço. Você sabe tão bem quanto eu que, de maneira alguma, negligencio você, as crianças ou nossa casa, mas Jesus é o meu Senhor. E a Bíblia diz para não abandonar nossa congregação. A Palavra de Deus me diz para ir à igreja, e eu vou".

"Bem", ele contou: "Fumguei, briguei, xinguei e até praguejei. Finalmente, um dia, disse se sair hoje à noite,

A questão

trancarei a porta e a deixarei do lado de fora. Ela foi assim mesmo, e eu tranquei a porta. Ela não tinha a chave. Na manhã seguinte, desci as escadas, abri a porta dos fundos e lá estava minha esposa, toda enrolada no casaco, encostada na porta. Quando abri, ela quase caiu para dentro da cozinha, mas se levantou de um pulo: 'Olá querido, como você está essa manhã?', disse sorridente.

Foi muito gentil, mas eu teria preferido que me maltratasse um pouco. Ela, contudo, não fez isso. Apenas me perguntou: 'O que você quer para o café da manhã?' E preparou minha refeição preferida.

Está bem, está bem - eu disse. Estou errado. Cometi um erro com você. Ela tão somente me amou e me levou de volta para Deus. Ao mesmo tempo, contudo, permaneceu firme. Se ela me tivesse obedecido e deixado de ir à igreja, nós dois estaríamos com sérios problemas".

Tenho visto isso acontecer. Nos meus 12 anos como pastor, tenho ouvido mulheres dizendo: "Meu marido não quer que eu venha à igreja. Quer que eu fique e faça isso e aquilo. Acho que, se obedecer, poderei ganhá-lo para Cristo". Vi muitas dessas esposas se desviarem, acompanhando seus maridos. Algumas, por fim, voltaram à comunhão com Deus, mas não me lembro de nenhum desses maridos terem-se convertido.

Por outro lado, lembro-me de muitas mulheres fiéis em suas igrejas, cujos maridos eram verdadeiras feras e as proibiam de ir à igreja.

Lembro-me, em particular, de uma mulher baixinha. Que situação ela enfrentava! Se você, contudo, precisasse de inspiração, se estivesse tentando pregar e o culto parecesse morto, bastava olhar para ela que a inspiração

vinha! Sua face estava sempre brilhando, como um letreiro de néon.

Certa noite, minha esposa me disse: "Querido, você notou como estavam os pés da Mary?"

As ("Não. O que havia de errado com eles?"

"Bem, ela estava calçando galochas".

"Botas de borracha? Por que ela estaria usando galochas, se faz um mês que não chove?"

"Joe, o marido dela, não queria que ela viesse ao culto. Ele estava com raiva e escondeu os sapatos dela".

O marido pensou que, se escondesse os sapatos, ela não iria. A esposa calçou as galochas de chuva e foi para a igreja. Tenho certeza de que, se ele tivesse jogado fora as botas de borracha, ela teria ido descalça.

Era uma mulher pequenina e dócil, mas me lembro dela dizendo: "Não quero dominar meu marido; eu o respeito. Ele é o pai dos meus filhos, e eu os ensino a respeitá-lo, no entanto, ele não está tomando o lugar que deveria; não tem interesse nas coisas de Deus e não vem à igreja. Parece que, nessa questão, vou ter de assumir a liderança. Será que estou errada?"

"Não", respondi, "você não está errada. Você está certa".

Ela fincou os pés e permaneceu firme. Posteriormente, aquela mulher me contou a conversa que teve com o marido. "Joe, não estou tentando tirar sua autoridade, mas continuarei levando nossos filhos à igreja e à escola dominical. Se eles seguirem seu exemplo, logo começarão a beber e a perder dinheiro no jogo. E outra coisa, nós devíamos orar à mesa, antes das refeições. Nós apenas nos sentamos e comemos como uns porcos. Antes de comermos, eu vou orar".

Ela não lhe perguntou se podia ou não, simplesmente disse: "Eu vou fazer". Na refeição seguinte, Mary tomou a iniciativa e orou. Uma das crianças deu uma olhadinha e depois falou: "Mamãe, o papai ficou lá sentado, olhando para a frente como se estivesse louco". Depois de algumas vezes, contudo, ele começou a curvar a cabeça e a fechar os olhos junto com eles.

Mary me contou que não muito tempo depois disse ao marido: "Joe, devíamos ler a Bíblia aqui em casa, e essa seria sua obrigação, mas você não está fazendo. Então, todas as noites, antes de dormir, lerei um capítulo e orarei com as crianças. Se você estiver em casa, deverá ter um pouco de respeito por mim e pelas crianças, sentar-se conosco e ouvir".

Ela disse que, às vezes, seu marido ouvia. No começo, quando ela e os filhos se ajoelhavam para orar, ele ficava sentado. Depois de um tempo, contudo, também se ajoelhava.

Graças a Deus que ela tomou uma posição e ficou firme! Até onde eu sei, cada um dos seus filhos era cristão. Alguém me contou depois que o velho Joe se converteu quando estava com quase 60 anos.

Você jamais conseguirá coisa alguma fazendo qualquer concessão ao diabo! Precisamos de equilíbrio nessas questões. Um marido não pode dar uma ordem que seja contrária aos mandamentos do Senhor. Ele não é senhor da consciência da esposa, pois o Senhor dela é Jesus Cristo.

Uma esposa deve ser firme em suas convicções, mesmo à custa de perder o marido, se ele não compartilha de sua devoção a Cristo.

A questão

1 CORÍNTIOS 7.15

Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz.

Submissão

1 PEDRO 3.1-7

15 Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas ao vosso próprio marido, para que também, se algum não obedece à palavra, pelo procedimento de sua mulher seja ganho sem palavra,

16 Considerando a vossa vida casta, em temor.

17 O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestes;

18 Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível trajo de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

19 Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus e estavam sujeitas ao seu próprio marido,

20 Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem e não temendo nenhum espanto.

21 Igualmente vós, maridos, coabitai com ela com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.

A palavra grega, traduzida no Novo Testamento como submeter, sujeitar e submeter-se é *hypotasso*. Ela é usada

em 1 Pedro 3.1 e em outros ***textos no sentido de que os*** cristãos devem submeter-se uns aos ***outros***.

Paulo usa essa *palavra em 1 Coríntios 16.16: Que também vos sujeiteis aos tais e a todo aquele que auxilia na obra e trabalha. Em Efésios, ele escreveu: Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus. Vós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, como ao Senhor (Ef 5.21,22).*

A que tipo de sujeição isso se refere? Certamente, Paulo não queria dizer que os irmãos deviam ser escravos uns dos outros; deviam agradar-se uns aos outros sempre que possível, evitando disputas, contendas e divisões. Isso é tudo que ele queria dizer quando dizia: "Sujeitai-vos".

Como você vê, é uma *sujeição de amor, à lei do amor.*

Capítulo 3 AS MULHERES DEVEM FICAR EM SILÊNCIO NA IGREJA?

As mulheres estejam caladas nas igrejas, porque lhes não é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei. E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igreja. Porventura, saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

1 Coríntios 14.34-36

Como já mencionamos antes, no grego existe apenas uma palavra para homem (nenhuma para marido); e somente uma palavra para mulher (nenhuma para esposa). Temos de determinar se um texto está falando de mulheres em geral ou especificamente de esposas pelo contexto.

O versículo 34, mencionado acima, não está falando das mulheres em geral. Não poderia ser, porque no versículo seguinte está escrito: *Se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa seus próprios maridos.* Nem todas as mulheres têm marido. Portanto, mulheres solteiras com certeza não estão incluídas nesse texto. A palavra grega *gyne* deveria ter sido traduzida aqui como esposas: "As esposas estejam caladas..."

A. S. Worrell traduz esses versos assim: *Que as esposas fiquem em silêncio nas assembleias; porque não é permitido que falem, mas que estejam submissas, como também diz a lei. E, se desejarem aprender alguma coisa, que perguntem aos seus próprios maridos, em casa; porque é vergonhoso que uma esposa fale em uma assembleia.*

22outro texto famoso que fala sobre esse assunto é bem semelhante ao primeiro que mencionamos.

23 TIMÓTEO 2.11-15

23 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.

23 Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio.

23 Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva.

23 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.

23 Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, na caridade e na santificação.

Você entenderá melhor estes textos, lembrando-se do seguinte: (1) Paulo não se refere a todas as

mulheres, mas às esposas; (2) Ele está falando sobre aprender e perguntar (1 Co 14.35; 1 Tm 2.11).

Traduza a palavra grega *gyne* como esposa, em vez de mulher, e esses textos farão sentido. Em 1 Timóteo, Paulo se refere a Adão e Eva, um casal - marido e mulher. Ele está fazendo uma proposição, usando o exemplo do marido e da esposa.

Na verdade, não existe muito perigo das mulheres dominarem ou de usurparem a autoridade dos homens em geral. No entanto, há esposas que submetem os maridos a essa indignidade. Paulo está ensinando que a esposa não deve dominar o marido, nem usurpar sua autoridade.

As mulheres daquela época tinham pouca ou nenhuma educação. Paulo diz às esposas que, se quiserem aprender alguma coisa, perguntem ao marido em casa. Isso implica, então, que os homens eram mais bem-informados do que as mulheres.

Hoje em dia, isso nem sempre é verdade. Muitas mulheres morreriam ignorando totalmente os princípios da fé se dependessem somente das idéias grosseiras, perniciosas e falazes que seus maridos lhes comunicam.

A lei da interpretação das Escrituras

Todo texto bíblico deve ser interpretado à luz do que outras passagens dizem sobre o mesmo assunto, e a interpretação deve estar em harmonia com todos os outros textos das Escrituras.

Muitos erros acontecem porque essa lei de interpretação tem sido ignorada. Por isso, as pessoas têm apresentado dificuldade em relação ao nosso estudo, bem como a outros assuntos. A interpretação que damos a um texto da Palavra deve estar em harmonia com todo o resto das Escrituras.

Você pode tirar um versículo do seu contexto, ignorar a lei de interpretação e fazer com que ele ensine qualquer coisa que queira.

Existem alguns homens maravilhosos que são motivados pelo amor, batizados com o Espírito Santo, boas testemunhas e uma bênção para outras pessoas durante algum tempo. No entanto, caem em profundos

erros, porque não interpretam a Bíblia à luz da própria Bíblia.

A questão

Um desses homens me contou, certa vez, que Deus lhe tinha dado uma grande revelação (a revelação só será boa se estiver em conformidade com a Palavra de Deus. Se não estiver, esqueça a revelação). Ele achava que tinha uma grande revelação, que ninguém mais conhecia. Só que alguns de nós já estamos no Movimento Pentecostal há longo tempo e temos visto certas coisas surgirem aqui e ali, ocasionalmente, e depois desaparecerem.

Esse foi o caso daquela revelação. Colocaram nela vários nomes bonitos: Restauração, Restauração Eterna, Reconciliação Final etc. Em essência, ensinavam que todas as coisas seriam restauradas, e todas as pessoas seriam salvas. Um certo grupo ensinava que até os espíritos malignos - e, provavelmente, até o diabo - seriam salvos. Além disso, usava versículos bíblicos, os quais considerava que estavam declarando isso.

Outro homem, com a mesma revelação, estava empolgado, dizendo-me o que "tinha descoberto na Bíblia". Pelo seu hálito, podia-se ver que havia bebido. Ele praguejava e usava o Nome de Deus em vão enquanto conversávamos, mas ficou muito feliz e sorridente ao dizer-me: "Nosso pastor pregou - e verifiquei na Bíblia - que todas as pessoas serão salvas. Não faz diferença o que você pratica. Isso não é maravilhoso? Sabe, a Bíblia diz que com Deus tudo é possível, e Ele não deseja que alguém pereça. Todas as coisas não são possíveis para Deus?"

"Sim", respondi.

"Deus não é Todo-Poderoso? Ele não sabe todas as coisas? Não é infinitamente sábio?"

"Sim", confirmei.

"Ele não tem poder para fazer qualquer coisa?"

"Sim", reafirmei.

"Bem, Ele disse claramente que não deseja que ninguém pereça. Assim, ninguém vai perecer. Todos serão salvos! Fiquei muito empolgado quando descobri isso".

Um pastor do Evangelho Pleno, que por muitos anos teve um ministério abençoado, ganhando almas para

Cristo e levando-as a receber o batismo com o Espírito Santo, caiu no mesmo erro. "Por muitos anos", ele disse, "pensei que meu tio alcoólatra, o qual morreu blasfemando contra Deus, havia ido para o inferno. Agora descobri que foi para o céu. Ele se salvou porque não é a vontade de Deus que ninguém pereça. Ele é Todo-Poderoso. Há alguns anos, eu costumava conversar com ele sobre aceitar a Cristo, mas ele até me amaldiçoava e me mandava embora. Ele nunca confessou a Cristo como Salvador. Agora, porém, sei que foi direto para a glória".

Você vê como eles começam usando as Escrituras? Com Deus tudo é possível (Mt 19.26; Mc 10.27). Deus não deseja que ninguém pereça (2 Pe 3.9). Deus pode fazer qualquer coisa? Ele é Todo-Poderoso? Certamente! As conclusões deles, contudo, estão erradas. Eles não harmonizaram a interpretação que deram a esses textos com o restante das Escrituras.

O Senhor Jesus Cristo afirmou que algumas pessoas se perderiam: *Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado* (Mc 16.15,16).

A questão

Não, o ensinamento extremista da Restauração Final é errôneo, maligno, induz ao erro e causa danos ao Corpo de Cristo. Eu queria usar esse exemplo como ilustração.

Voltando à questão da mulher, você percebe que podemos fazer a mesma coisa? Quando um homem tentou convencer-me do seu ponto de vista, agarrando-se a um versículo da Bíblia, mostrei-lhe outro versículo. "Bem", disse ele, "pode ser que haja algumas exceções, mas a maneira que Deus quer que seja é a que eu lhe disse". Não! Se uma interpretação não se harmoniza com o restante das Escrituras, ela está errada.

1 CORÍNTIOS 11.5

5 Mas toda a mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada.

Paulo refere-se às mulheres que oram e profetizam na igreja. Muitos pensam que profetizar significa pregar. Realmente é uma fase da pregação. Se, enquanto prega, você diz alguma coisa sob a inspiração do Espírito de Deus, está profetizando. Será que Paulo seria suficientemente incoerente - especialmente escrevendo sob a inspiração do Espírito Santo - para dizer às mulheres que podiam orar e profetizar (ou até mesmo ensinar) no capítulo 11, e, então, chegar ao capítulo 14 e dizer-lhes que ficassem em silêncio?

ATOS 2.16-18

24 Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:

25 E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne;

e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos.

18 E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e minhas servas naqueles dias, e profetizarão.

Centenas de anos antes do Dia de Pentecostes, o profeta Joel profetizou a respeito, dizendo: *E há de ser que depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne* (Jl2.28). No Dia de Pentecostes, Pedro disse: "Esse é o cumprimento da profecia de Joel". Ainda hoje, estamos naquela dispensação - a dispensação do Espírito Santo. Deus tem derramado Seu Espírito sobre toda a carne - e isso inclui as mulheres, tanto quanto os homens. *Vossos filhos e vossas filhas profetizarão...* As filhas profetizarão, bem como os filhos.

Eu era um jovem pastor batista quando me aproximei pela primeira vez dos irmãos do Evangelho Pleno. Minha comunhão com eles era principalmente em torno da cura divina. Eu fechava meus ouvidos para outras coisas que eles ensinavam, mas sabia que tinham revelações sobre cura divina como nenhuma outra igreja que eu conhecia. Fui curado pelo poder de Deus, e tinha estado sozinho na fé; por isso, quando descobri aqueles irmãos, a comunhão com eles fortaleceu minha fé. Como pastor batista, comparecia, sempre que possível, aos cultos do Evangelho Pleno.

Alguns dos meus colegas batistas me alertavam contra aquele grupo pentecostal. Um irmão em particular, formado no seminário, alguém que eu conhecia há muitos anos, disse-me depois de conversarmos por horas:

"Você precisa tomar cuidado, Kenneth, ao envolver-se com o pessoal do Evangelho Pleno. Admito que são pessoas boas. Eles vivem de maneira mais correta do que a maioria do povo de nossa própria igreja. Falar em línguas, porém, é coisa do diabo".

"É mesmo?", falei.

"Sim, é isso mesmo", ele reafirmou.

"Acho um pouco estranho", respondi, "que pessoas tenham alguma coisa do diabo, e isso as ajude a ter uma vida mais correta. Da maneira que eu entendo, a obra do diabo torna a pessoa pior, não melhor".

Eu não entendia o que era falar em línguas como entendo agora, mas ao invés de me desestimular, ele me ajudou a ver que devia ser uma coisa boa.

A questão feminina

"Aquele povo pentecostal", ele continuou, "só pode estar errado".

"Por quê?", perguntei.

"Eles permitem até mulheres pregadoras", ele afirmou.

"É mesmo?", perguntei.

"Sim. Permitem que mulheres ensinem, dêem testemunho e tenham participação ativa nos cultos. E isso é errado", ele continuou.

"É mesmo?"

"Sim, é errado as mulheres pregarem, ou terem qualquer tipo de liderança. A Bíblia diz que as mulheres devem ficar em silêncio na igreja".

"Nossas mulheres não ficam em silêncio", retruquei.

"Ah, bem", ele disse, "nós permitimos que elas ensinem nas classes da escola dominical, mas não na igreja".

As mulheres devem ficar em silêncio na igreja?

"Isso é ridículo!", reagi. "É exatamente o que Jesus disse que os judeus estavam fazendo. Ele disse: 'Oh, para vocês, o templo só é santo aqui, em volta do altar, o resto não é santo. Lá, vocês acham que podem fazer o que querem. Podem vender ovelhas e enganar as pessoas'. Jesus pegou um chicote e expulsou os cambistas".

"As salas da escola dominical", continuei, "são tão santas quanto o santuário. Além disso, no que diz respeito à igreja, onde dois ou três estão reunidos, ali eles têm uma igreja. Não é o prédio. Ele é só um lugar para se reunir".

A Igreja, na Nova Aliança, não está confinada a um prédio. Paulo escreveu várias vezes (e outros também escreveram) a respeito da igreja na casa de pessoas. Você pode ter uma igreja ao ar livre, em um celeiro de fazenda, em uma pequena missão no centro da cidade, em uma barraca ou em uma grande catedral.

Sendo batista, sabia que, na opinião daquele professor da Bíblia, profetizar significava pregar. E como eu disse, há um elemento de verdade nisso. Nem toda profecia, entretanto, é pregação; nem toda pregação é profecia. Eu sabia que para ele, quando a Bíblia mostrava a palavra profetizando, queria dizer pregando. Então, eu argumentei: "Pedro citou a profecia de Joel no Dia de Pentecostes, dizendo que, sob aquela dispensação, as filhas profetizariam. Profetizar significa pregar, não é mesmo? E errado uma mulher pregar?"

"Bom, creio que terei de pensar um pouco mais sobre esse assunto", ele respondeu.

Eu continuei: "Enquanto estamos no assunto, deixe-me dizer mais uma coisa. Enviamos mulheres como missionárias e elas ensinam e pregam em outros países."

A questão

Ensinam outras mulheres, homens e crianças. Uma de nossas recentes revistas missionárias trouxe uma reportagem sobre um posto missionário, onde não tinha homem. Uma mulher está na direção. Na verdade, ela está liderando o que você chamaria de uma igreja local e nós damos nossa total aprovação a isso.

Creio que seria inconsistente dizer a elas: 'Senhoras, vocês não podem falar por aqui. Não podem falar na reunião principal. Não vamos ordená-las (algumas já foram ordenadas, há quarenta anos aproximadamente). Vocês têm de ficar quietas. Contudo, reconhecemos o chamado de Deus na vida de cada uma; portanto, vamos enviá-las ao campo missionário. Aqui, vocês não podem ensinar ou pregar para homens; lá vocês poderão'. Nós as enviamos aos campos missionários, onde o trabalho é muito mais duro. Qual é a diferença entre pregar para incrédulos em outro país e pregar aqui?", perguntei.

ATOS 1.13,14

E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago.

Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, COM AS MULHERES, e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos.

Havia 120 pessoas - homens e mulheres reunidos no cenáculo em Jerusalém. Quando aconteceu o Pentecostes, o Espírito Santo desceu sobre eles e todos foram cheios; todos falaram em outras línguas, em voz alta.

Aquela manhã de Pentecostes foi uma manhã gloriosa, **quando as mulheres** não ficaram em silêncio!

"Sim", alguém pode dizer, "mas isso aconteceu no cenáculo".

Eles estavam reunidos como igreja, assim como nos reunimos em qualquer auditório. Não é a sala que faz a igreja. São os indivíduos que se reúnem para orar e adorar a Deus que fazem a igreja, mesmo que seja na sala da sua casa.

Devia haver mulheres presentes na casa de Cornélio. Na narrativa de Pedro, é dito que um anjo de Deus apareceu a Cornélio e lhe disse: *Envia varões a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro, o qual te dirá palavras com que te salves, tu e toda a tua casa* (At 11.13,14).

Toda a casa de Cornélio não era constituída somente por homens. Havia também a esposa, as filhas etc. Quando Pedro chegou, eles formaram uma igreja. Provavelmente, foi na própria casa, mas assim mesmo era uma igreja, pois a Palavra estava sendo pregada.

ATOS 10.44-46

E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios.

Porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus.

Note que o texto não diz que eles ouviram os homens falando e as mulheres guardando silêncio.

Pedro foi

enviado para pregar a toda a casa, e podemos concluir que, se o Espírito Santo veio sobre todos os que ouviam a Palavra, as mulheres também falaram em voz alta em outras línguas e magnificaram a Deus.

Mulheres que profetizaram

Quando o Espírito de Deus veio sobre Maria, mãe de Jesus, sobre Isabel, mãe de João Batista, e sobre

A questão

Ana, a profetisa, elas não ficaram em silêncio. Elas falaram.

LUCAS 1.39-42

i

E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apres-sada às montanhas, a uma cidade de Judá, e entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel. E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo, e exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as mulheres, e é bendito o fruto do teu ventre!

Quando o Espírito desceu sobre Isabel, ela falou em voz alta e começou a profetizar. O Senhor lhe deu uma mensagem. Quando o Espírito veio sobre Maria, ela falou a linda profecia que podemos ler em Lucas 1.46-55.

"Certo", alguém dirá, "mas elas profetizaram em casa. Em casa, as mulheres podem profetizar".

Quando o Espírito de Deus Se move, enquanto as pessoas O adoram em casa, ou na sala de estar, ou no prédio da igreja, naquele lugar é a igreja. Quando o Espírito Santo Se manifesta, no que concerne a Deus, não existe

As mulheres devem ficar em silêncio na igreja?

macho ou fêmea. Se o Espírito vem sobre uma mulher, eu não vou dizer a ela que fique quieta; você vai? **Se ela estiver pregando, não** vou interrompê-la e ordenar que **se cale; você** vai? **Fazer** isso seria menosprezar a **graça de Deus.**

LUCAS 2.36-38

E estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era já avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade, e era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia. E, sobrevindo na mesma hora, ela dava graças a Deus e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.

A Bíblia chama Ana de profetisa, que é a forma feminina de profeta. Ana estava falando exatamente no lugar que poderíamos chamar de casa de Deus.

Paulo, certamente, não impediria mulheres de falar as mensagens dadas a elas pelo Espírito. Porque o Senhor disse: *Suas filhas profetizarão...* Paulo não poderia contradizer uma ordem do Senhor, decretando: "As filhas não vão profetizar". Será que ele poderia fazer isso? Nenhum outro homem pode fazer isso.

Estou convencido de que Paulo estava dizendo: "Não permito que uma esposa ensine ou usurpe a autoridade do marido". Se o marido não for cristão, não terá coisa alguma para ensinar à esposa; pode ser até que ela tenha de ensinar-lhe. Ela pode até ter de assumir uma autoridade que não lhe pertence, porque os filhos precisam ser ensinados no lar. Se o marido não assume a responsabilidade de ler a Bíblia e orar com os filhos, a mulher terá de fazer isso. E ela não estará desobedecendo a Deus.

Mesmo deixando o versículo do jeito que foi traduzido na versão que adotamos: *Não permito que a mulher ensine*, pode ser que não fosse aconselhável, naqueles dias e naquela parte do Império Romano, que as mulheres ensinassem. Nos nossos dias, porém, mesmo aqueles que permanecem firmes em manter as mulheres quietas na igreja, já cederam o suficiente para permitir que ensinem na escola dominical e nas escolas públicas.

"Paulo quer dizer", alegam alguns, "que as mulheres não devem ensinar os homens".

Priscila e Aquila eram companheiros de Paulo, em quem ele tinha grande alegria. Priscila, uma mulher, ensinou a Apoio.^I

ATOS 18.26

26 Ele [Apoio] começou a falar ousadamente na sinagoga: Quando o ouviram Priscila e Aquila, o levaram consigo e lhe declararam mais pontualmente o caminho de Deus.

"Não há problema em ensinar a apenas um homem", alguém pode argumentar.

Se não há problema em ensinar a um homem, não há problema também em ensinar a uma dúzia deles. Seria o mesmo que argumentar que não há problema em roubar uma moeda de alguém, mas que seria errado roubar cinco moedas.

"Tudo bem, elas podem ensinar em qualquer lugar, menos na igreja".

Quem disse isso? Os três juntos, Priscila, Áquila e Apoio formavam uma igreja. Estavam reunidos no Nome de Jesus. O Senhor não especificou onde se deve estar reunido em Seu Nome.

SALMO 68.11

O Senhor deu a Palavra; grande era o exército dos que anunciavam as boas novas.

Esse é um salmo profético. Está falando sobre as Boas Novas - o Evangelho - e sobre os nossos dias. Saber que a palavra hebraica, traduzida aqui como exército, é feminina tem perturbado aqueles que se opõem ao ministério das mulheres - e não é só uma palavra do gênero feminino, mas uma palavra que significa mulheres.

Uma das traduções da Bíblia (Leeser) traduz esse versículo da seguinte maneira: *O senhor deu [alegres] notícias: elas são anunciadas por um exército numeroso de mulheres mensageiras.*

Afinal, a primeira pessoa a sair e contar (pregar quer dizer sair e contar) as boas notícias da ressurreição de Jesus foi uma mulher. Jesus lhe disse: *Vá [...] e dize-lhes [...]*. Desde então, elas têm feito isso, e devem continuar fazendo.

As mulheres devem responder ao chamado?

"Você aprovaria a ordenação plena de mulheres ao ministério do Evangelho?", alguns gostariam de me perguntar. "Será que podem assumir a posição de profetisas, evangelistas, pastoras e mestras?"

Lemos sobre Ana, a quem a Bíblia **se refere como** profetisa. Não diz simplesmente que ela **profetizou, mas** chama-a de profetisa. Existe uma diferença.

Pessoalmente - e agora expresso minha opinião - não vejo problema algum no fato de uma mulher ocupar qualquer cargo na igreja. Entretanto, creio realmente que seria um pouco mais difícil para uma mulher desempenhar a função pastoral, embora reconheça que Deus pode usá-las também dessa maneira.

Uma velha amiga, pastora ordenada e evangelista da Assembléia de Deus, contou a mim e à minha esposa uma experiência.

Ela disse: "Tínhamos comprado um pequeno terreno vazio atrás de nossa casa. No verão, eu punha algumas cadeiras lá e fazia uma reunião ao ar livre. Muitas pessoas daquela parte da cidade vinham e se convertiam, li porque tinha sido eu que mais ou menos as tinha levado a Deus, continuamos caminhando e construímos um templo. Como as coisas estavam indo realmente bem, com quase duzentas pessoas participando da escola dominical, passamos o trabalho para a Assembléia de Deus. Eu realmente não cria em mulheres pastoras, mas por ter evangelizado, e pessoas foram salvas por meio do meu ministério, era a mais indicada para assumir a igreja.

Algum tempo mais tarde, durante a Segunda Guerra Mundial, o superintendente distrital das Assembléias me procurou com um pedido. Durante a guerra, as pessoas se mudavam das cidades pequenas para as maiores, em busca de emprego. 'Conseguimos uma nova igreja aqui perto e quase toda a congregação se mudou. Ficou apenas um pequeno número, e aquelas pessoas não podem sustentar um pastor e pagar o terreno. Parece que o distrito terá de pagar, ou vamos perder a propriedade. Você poderia assumir aquela igreja?', disse ele".

Essa irmã e o marido trabalham com seguros. Ela não precisaria depender da igreja para o sustento financeiro. Ela respondeu: "Apenas nessa emergência, assumirei a igreja por um tempo. Não creio em mulheres pastoras, mas vou submeter-me aos irmãos da liderança do distrito e ao meu marido, e iremos para lá".

Não era longe de sua casa. No começo, tudo o que ela tinha de fazer era pregar para aquele pequeno grupo. Deus, contudo, começou a abençoar, e o grupo começou a crescer. Havia apenas uma dúzia de pessoas quando ela chegou lá, mas logo o templo ficou lotado. E o distrito

As mulheres devem ficar em silêncio na

nunca teve de pagar prestação alguma do terreno.

Ela disse: "Muitas pessoas se convertiam lá, mas eu não as batizava; chamava um pastor de uma igreja vizinha. Eu também nunca pregava nos funerais".

Veja: aquela senhora pregava e ensinava na unção do Espírito de Deus - e Ele a usou. Ela, porém, não usurpou a autoridade, nem exerceu domínio sobre quem quer que fosse.

Outra pastora, já aposentada, era uma evangelista usada poderosamente por Deus. Seu marido não era pastor; era empreiteiro e construía casas. Com isso, ele ficou rico. Ela já pregava antes de se casar e construiu igrejas. Aquela pastora ia às cidades pequenas, onde não houvesse igrejas do Evangelho Pleno, montava uma tenda ou fazia reuniões ao ar livre. Assim, podia ganhar os perdidos. O toque de Deus estava sobre ela. Centenas de pessoas foram salvas por meio de seu ministério,

e posso lembrar-me de sete igrejas que estão ativas ainda hoje e que foram iniciadas por ela.

"Tudo isso está errado", alguém pode protestar.

Se isso estiver errado, tenho certeza de que Deus vai perdoar-lhe por ganhar centenas de pessoas para Cristo e implantar sete igrejas! De qualquer forma, isso não é errado. Ela tinha o chamado de Deus e a habilidade para pregar em

A questão

lugares onde outros não podiam fazê-lo. Aquela mulher ministrava, as pessoas se convertiam e igrejas eram estabelecidas. Seu marido supervisionava e construía os templos, e ela ficava até que o trabalho se firmasse, às vezes um ano, às vezes dois (o apóstolo Paulo chegou a ficar até três anos com um grupo). Então, ela passava tudo para um pastor e ia para outro lugar.

Ela disse: "Tudo que fiz foi apenas pregar. Tínhamos uma equipe de homens e meu marido se reunia com eles e assumia todas as atividades preliminares nas reuniões". Aquela pastora não estava usurpando a autoridade de ninguém.

P. C. Nelson (veja *Agradecimentos*), cujas notas sobre esse assunto têm sido de valor inestimável para mim, escreveu:

Creio que normalmente é melhor ter homens piedosos e com dons à frente das igrejas e instituições. Se, contudo, não puderem ser encontrados em número suficiente, vamos permitir que nossas irmãs entrem em ação. Pense em quantos trabalhos esplêndidos têm sido realizados com o sacrifício, os esforços e a consagração de mulheres piedosas, sem muita ajuda ou encorajamento dos homens.

Será que devemos colocar empecilhos diante de tais mulheres, que, evidentemente, Deus tem chamado e capacitado com dons naturais e com os Dons do Espírito? Se Deus as chamou, quem somos nós para

impedir que obedeçam? Que seja Deus a enviá-las, porque foi Ele quem as chamou. E se Ele está pronto para chamá-las, deixemos que

Ele as chame. Acho que alguns homens pensam que são Deus, mas não são, e deveriam reconhecer isso.

Ele deu o seguinte conselho, o qual considero esplêndido:

As nossas irmãs que estão pregando, ensinando e mesmo servindo como pastoras, evangelistas e missionárias, queremos dar esse conselho. Quando for possível, permitam que um irmão ministre os batismos, e estejam contentes com qualquer que seja a porta que Deus abriu para vocês. Sirvam a Ele humildemente, docemente e fielmente, até que Ele as chame de volta do campo.

Capítulo 4 AS MULHERES DEVEM COBRIR A CABEÇA NA IGREJA?

Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o varão, e o varão, a cabeça da mulher; e Deus, a cabeça de Cristo. Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça. Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada. Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, separa a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, queponha véu. O varão, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do varão. Porque o varão não provém da mulher, mas a mulher, do varão. Porque também o varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do varão. Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos. Todavia, nem o varão é sem a mulher, nem a mulher sem o varão, no Senhor. Porque, como a mulher provém do varão, assim também o varão provém da mulher, mas tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta? Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o varão ter cabelo crescido? Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu. Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, riem as igrejas de Deus.

1 Coríntios 11.3-16

A questão

Uma leitura descuidada desse importante texto poderia deixar alguém com a impressão de que Paulo colocou sobre todas as mulheres, em todos os lugares e em todas as épocas, o mandamento de usar véu ou manter a cabeça coberta durante as reuniões na igreja. Muitas mulheres conscienciosas ficam com medo de tirar seus chapéus na igreja e estar desobedecendo a essa passagem.

26 ponto crucial dessa questão é: será que isso seria obrigatório em todos os lugares e para sempre?

Vamos examinar com cuidado esse texto, porque, se for algo obrigatório para nós ainda hoje, então teremos de obedecer.

Qual é a base do argumento de Paulo de que as mulheres devem cobrir a cabeça nos cultos? Primeiro, ele não diz que seja questão de reverência, tampouco afirma que o contrário desagrada a Deus. Se tivesse dito uma dessas coisas, não haveria como deixarmos de obedecer.

Sinal de respeito

No capítulo dois deste livro, discutimos o que Paulo falou sobre o marido ser a cabeça da esposa. Essa é a base do argumento do apóstolo. Vejamos outra tradução da Bíblia (Weymouth):

CORÍNTIOS 11.3-7

Quero que vocês saibam, portanto, que Cristo é a cabeça de todo homem, que a cabeça da mulher é seu marido, e que Deus é a cabeça de Cristo.

Um homem que usa um véu quando está orando ou profetizando, desonra sua cabeça;

Mas uma mulher que ora ou profetiza com sua cabeça descoberta desonra sua cabeça, pois ela é exatamente o mesmo que uma mulher que está com a cabeça rapada.

As mulheres devem cobrir a cabeça na igreja?

Se a mulher não usar um véu, então que corte seu cabelo. Mas desde que é desonroso para uma mulher ter seu cabelo cortado ou rapado, que use um véu.

O homem, contudo, não deve ter um véu sobre sua cabeça, pois ele é a imagem e a glória de Deus; enquanto a mulher é a glória do homem.

Em nosso país, sentimos instintivamente que não é apropriado os homens terem a cabeça coberta nos cultos. Estive em uma reunião em que um homem entrou e sentou sem tirar o chapéu. Um dos diáconos foi até ele e pediu-lhe que tirasse o chapéu. No entanto, entre os judeus, o costume que prevalece é o oposto. Nas sinagogas judaicas, mesmo hoje em dia, os homens são orientados a manter a cabeça coberta.

Quando visitamos uma mesquita muçulmana em Jerusalém, tivemos de tirar os sapatos e deitá-los na entrada. Nos países muçulmanos, os adoradores têm de tirar os sapatos, não a cobertura da cabeça. O Senhor disse para Moisés: *Tira os teus sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa* (Êx 3.5). Nada foi dito quanto ao que usava na cabeça.

Por que, então, Paulo protesta contra homens orando ou profetizando com a cabeça coberta? Isso vai ser esclarecido mais tarde, mas agora é suficiente dizer que o véu, ou a cobertura da cabeça, é um reconhecimento de que alguém visivelmente presente é sua cabeça.

A questão

Paulo disse que uma mulher que orasse ou profetizasse com a cabeça descoberta estaria desonrando sua cabeça. O apóstolo não disse que ela desonraria Deus, mas sua cabeça, ou seja, seu marido presente.

O véu era um símbolo de submissão ao marido. Assim, usando o véu, a mulher demonstrava publicamente que entendia e aceitava sua posição de subordinação ao marido, assumida na cerimônia de casamento.

Marcus Dodd afirmou:

Para as mulheres cristãs, deixar de lado o uso do véu foi, portanto, uma expressão de que o fato de serem parte do Corpo de Cristo tirou-as da posição de deferência e subordinação.

Para maiores informações, veja *Agradecimentos*.

Esse é o significado do véu que as noivas usam nos casamentos e do costume de colocar o véu, ainda em uso nas cerimônias em que mulheres se tornam freiras.

A palavra grega *exousia*, traduzida como poderio no versículo dez, também é traduzida como autoridade, liberdade e, no plural, como autoridades e potestades. Vamos parafrasear aquele versículo, que soa tão estranho, da seguinte forma: "Por essa razão (os fatos declarados nos versos oito e nove), a esposa deve ter um sinal da autoridade de seu marido, uma cobertura em sua^ cabeça, por causa dos anjos".

Neste ponto novamente, não é uma questão da mulher em geral, mas uma questão de marido e esposa. Como sinal de deferência (honra) a Cristo, o homem não deveria cobrir a cabeça. Como sinal de honra ao seu marido, a mulher deveria cobrir a cabeça. Além disso, ela o fazia também em respeito

A questão

aos anjos, que, reconhecia-se, estavam presentes nas reuniões de adoração e se ofenderiam com qualquer desordem.

A. S. Worrel (veja *Agradecimentos*) diz:

Os anjos são espíritos ministradores e, estando presentes [...], poderiam ficar chocados se uma mulher saísse de sua posição e tentasse assumir o domínio sobre o homem.

Nos tempos bíblicos, era dada mais importância à presença e ministério dos anjos nas reuniões do que em nossos dias. Se fôssemos mais conscientes da presença dos mensageiros celestiais, isso teria um efeito muito positivo em nossos cultos e reuniões de oração. Eles estão presentes. A Palavra de Deus garante.

No pacto da Igreja, com o qual os batistas estão familiarizados, podemos encontrar a seguinte frase: "Agora, na presença de Deus, dos anjos e desta assembléia, solene e alegremente entramos nesse pacto", reconhecendo que os anjos estão presentes.

Respeito pelo costume social

A próxima razão para Paulo determinar que as mulheres participassem das reuniões com a cabeça coberta é o respeito pelo costume da sociedade. Note que, no versículo 16, ele diz: *Nós não temos tal costume*, e no versículo seis: *Mas se para a mulher é coisa indecente tosquiarse, ou raparse, que ponha véu*. Paulo está afirmando que participar do culto sem ter uma cobertura na cabeça seria o mesmo que estar com o cabelo cortado ou com a cabeça rapada. Seria algo contrário ao costume que prevalecia em Corinto.

Sobre isso, Marcus Dodd escreveu:

As Era um costume universal entre os gregos as mulheres aparecerem em público com a cabeça coberta, normalmente com a ponta do xale puxado sobre a cabeça, como um capuz. Agora, de acordo com esse costume, Paulo não insiste em que o rosto seja coberto, como nos países orientais, mas apenas a cabeça. Essa cobertura podia ser dispensada somente em lugares onde elas estivessem fora da vista do público. Esse era o sinal de privacidade. Era um símbolo que proclamava que aquela era uma mulher reservada e recatada, não uma pessoa pública - que tinha suas tarefas em casa, e não fora; sua vida era doméstica. Ambos os sexos olhavam para o véu como o mais confiável e mais precioso emblema da posição da mulher.

Hoje em dia, principalmente nos países ocidentais, esse não é mais o costume. Uma mulher não aparenta ser modesta só porque usa um véu ou xale em público. A verdadeira modéstia feminina é reconhecida agora muito mais pelas maneiras francas, não-afetadas, pela fisionomia aberta e o olhar sincero, do que era reconhecida nos dias de Paulo pelo uso do véu.

Mulheres casadas virtuosas usavam na cabeça o símbolo da submissão ao marido. Se uma mulher chegasse à igreja de Corinto, nos dias de Paulo, com a cabeça descoberta, escandalizaria a todos. Pensariam que ela fosse uma das mulheres imorais da cidade! Tal conduta refletiria negativamente nela e em seu marido. Desonrar sua cabeça, ou seja, seu marido.

...

Costumes contemporâneos

Também temos nossas leis e costumes sociais. Na virada do século, era costume, na maioria das igrejas, os homens se sentarem de um lado e as mulheres do outro. Estou no ministério há quase 50

A questão

anos e, há algum, tempo, preguei em igrejas onde esse costume ainda prevalecia. Um homem não se atreveria

a sentar-se ao lado das mulheres, uma mulher não ousaria fazê-lo ao lado dos homens. Era o costume. As pessoas tinham de se submeter, ou todos pensariam que estavam fora de si.

A história da Primeira Igreja Batista em Boston registra um incidente relacionado a isso: os diáconos saíram para discutir o que deveriam fazer com um rapaz que, em vias de se casar, entrou e se sentou ao lado da noiva, nos bancos da ala das mulheres. Decidiram que uma ação drástica precisava ser tomada. Caminharam pelo corredor por trás do rapaz, agarraram-no e o colocaram para fora. Ele havia violado o costume da igreja.

Donald Gee era um grande pastor e professor da Bíblia. Ele serviu como membro do Presbitério Executivo das Assembléias de Deus no Reino Unido e na Irlanda. Viajava constantemente por toda a Europa, África, Austrália, Oriente e América do Norte.

Escrevendo sobre suas primeiras experiências, no final dos anos 20 e início dos anos 30, ele contou que chegou a um certo país, onde deveria fazer palestras sobre missões. O missionário não estava lá para recebê-lo e tinha enviado um nativo que falava inglês. "Espere um momento. O missionário logo estará aqui. Ele ficou retido por um compromisso importante", disse o nativo.

Gee conta que fazia muito frio e, como estavam esperando em um lugar aberto, sem ter onde se sentar ou se abrigar, ele estava enregelando.

"Eu estava gelado", contou, "por isso, comecei a andar e a bater os pés, para fazer o sangue circular e esquentar um pouco. Comecei a andar

A questão feminina

para lá e para cá e consegui aquecer-me. Comecei a assobiar um corinho. Então, notei que o nativo me olhava com o canto dos olhos".

Finalmente, ele disse: "Eu não faria isso, se fosse o senhor".

"Não faria o quê?", perguntei.

"Assobiar", ele respondeu.

"O que há de errado em assobiar?", questionei.

"Em nosso país, assobiar é considerado muito vulgar. Se alguém da congregação escutasse, ninguém viria para ouvir sua pregação", o nativo explicou.

Gee escreveu:

Tive de me submeter ao costume enquanto estive lá.

Logo aprendi a lição, e enquanto viajava pelo mundo, olhava com expectativa para o próximo país que visitaria, para descobrir o que podia e o que não podia fazer.

Se você quer ser uma testemunha efetiva do Senhor Jesus Cristo, deve ter disposição para se submeter aos costumes das pessoas. Tenho certeza de que se tivéssemos o costume, hoje, das esposas usarem véu em público, seria insensatez ignorá-lo. Se as pessoas, de modo geral, considerassem falta de modéstia a esposa não usar véu, seria sábio, por parte daqueles que estivessem comprometidos em levar adiante a causa de

Cristo, agir conforme o costume. Uma brecha na obediência das leis não-escritas da sociedade tem tornado o ministério de muitos pregadores infrutífero.

No final da Segunda Guerra, um dos líderes de uma denominação Pentecostal americana viajou à Alemanha para se reunir com os líderes do Movimento Pentecostal. Fizeram uma pequena reunião, tipo banquete, para discutir os planos para o estabelecimento de centros de reavivamento.

As mulheres devem cobrir a cabeça na igreja?

O irmão americano contou: "Era costume deles beber um pequeno cálice de vinho antes das refeições. Não eram beberrões. Era apenas o costume. Esse, contudo, não era o meu costume e fiquei com peso na consciência. O que eu faço?, pensei. Finalmente, o Espírito Santo me disse: 'A palavra diz para comer e beber tudo que for colocado diante de você, sem fazer nenhuma pergunta/ Assim, peguei o cálice de vinho e bebi'".

Alguns minutos depois, a líder do grupo pentecostal alemão se aproximou e cochichou em seu ouvido: "Contaram-me que alguns irmãos na América bebem café!"

Ele relatou: "É claro que eu mesmo tomo café", mas me vi respondendo a ela: irmã, eles bebem sim, infelizmente ".

Durante o tempo em que estive lá, ele não pôde tomar café nenhuma vez, pois sabia que estaria violando um dos costumes deles.

Gosto de uma tradução da Bíblia (Weymouth) que diz: *Mas se alguém está inclinado a ser contencioso*

A questão feminina

sobre esse ponto, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus o têm (v. 16).

Em outras palavras, Paulo está dizendo que a igreja se submete ao costume da região e da época.

Paulo apela para a natureza

Paulo apela para mais um argumento: nosso senso do que é natural. *Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o varão ter cabelo crescido? Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe foi dado em lugar de véu (1 Co 11.14,15).*

Novamente, o comentário de Marcus Dodd é esclarecedor:

A questão

A mulher é dotada pela natureza com um símbolo de modéstia e reserva. O véu, que simboliza sua devoção à vida doméstica, é meramente uma continuação artificial do seu dom natural - o cabelo. O longo cabelo dos "almofadinhas" gregos [...] era visto pelas pessoas como ' uma indicação de que eram afeminados e vaidosos, coisas que não eram apropriadas para um homem.

Note novamente que Paulo não afirma que foi Deus quem falou. Ele diz: *Não vos ensina a mesma natureza*. O apóstolo apela para a natureza, a fim de provar seu ponto. Pequenas guerras têm sido travadas, e igrejas têm-se dividido devido a essa questão: a Bíblia diz que a mulher deve ter cabelo comprido?

Qual seria a medida de um cabelo comprido? Ou qual seria a medida considerada curta? Fui pastor por 12 anos. Em certos lugares em que estive, nem minha esposa tinha cabelos tão compridos quanto o de outras mulheres. Elas pegavam o longo cabelo, enrolavam bem firme e prendiam. Minha esposa, contudo, tinha sua cabeça mais coberta do que elas. Não importa o quanto seus cabelos fossem compridos, eles não cobriam suas cabeças. A cabeça de minha esposa, entretanto, estava coberta.

Paulo apelou para o que era natural. Quando o cabelo de uma mulher é mais comprido do que o dos homens em geral, pode-se reconhecer que se trata de uma mulher. Vemos figuras e quadros de certos períodos da História, nos quais os homens usavam os cabelos mais compridos do que é comum atualmente. No mesmo período, contudo, as mulheres também usavam o cabelo um pouco mais comprido. O cabelo dos homens, apesar de

comprido, mesmo assim era curto, pelos padrões da época.

As mulheres devem cobrir a cabeça na igreja?

Eu diria: não creio que seja bom para qualquer homem ou rapaz cristão ter uma aparência feminina, por mínima que seja. A Palavra de Deus fala contra isso.

O sábio pregador disse em Eclesiastes: *De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem* (Ec 12.13).

Vamos, então, resumir os pontos de Paulo:

Ele não diz que é irreverência as mulheres terem a cabeça descoberta. Nem mesmo insinua isso.

Ele não diz que isso seja algo que desagrade a Deus.

Ele diz que esse é o costume, e é sábio submeter-se aos costumes.

Ele apela para a natureza e para o que é natural. Paulo tratou com princípios de aplicação universal. No entanto, visto que os tempos e os costumes mudaram com relação ao padrão feminino, não vejo nessa passagem algo que proíba as mulheres de aparecerem em público com a cabeça descoberta, em nossa cultura. Se você, contudo, faz parte de outra cultura, onde esse seja o costume, quero encorajá-lo a submeter-se.

Capítulo 5 VESTIMENTA E ORNAMENTOS APROPRIADOS PARA MULHERES CRISTÃS

Vestimenta e ornamentos apropriados para mulheres

Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras. 1 Timóteo 2.9,10

Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas ao vosso próprio marido; para que também, se algum não obedece à palavra, pelo procedimento de sua mulher seja ganho sem palavra; considerando a vossa vida casta, em temor. O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestidos; mas o homem encoberto no coração, no incorruptível trajo de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus. Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas ao seu próprio marido. 1 Pedro 3.1-5

O Senhor Jesus Cristo tem autoridade sobre nós. E porque é o Senhor, Ele tem autoridade sobre nossa maneira de vestir, bem como sobre tudo o mais que diz respeito à nossa vida.

Estes versículos tratam de uma tentação que - embora os homens não sejam imunes - faz o seu apelo

A questão

mais forte às mulheres. Por essa razão, Paulo e Pedro dirigem seus conselhos particularmente a elas.

Hoje em dia, vemos que a moda tem um poder muito maior sobre as mulheres do que a modéstia. Mesmo homens incrédulos ficam chocados pelas roupas sumárias que muitas mulheres usam, apesar de se dizerem cristãs. É algo deplorável que tantas mulheres adotem modelos de roupas desenhadas para e por pessoas de caráter questionável e não por aqueles que procuram viver para a glória de Deus.

Não creio que Paulo ou Pedro estejam estabelecendo regras inflexíveis, ou leis gravadas "a ferro e fogo". Há, contudo, um princípio envolvido nessa questão:

"Pedro disse às mulheres para não fazerem tranças no cabelo ou vestirem roupas adornadas com ouro", alguém pode argumentar. De acordo com minhas pesquisas, era costume gastar-se muito tempo fazendo tranças nos cabelos, entrelaçando pequenas jóias de ouro no meio. "Ele disse para não ficarem fazendo penteados", será a conclusão.

Eu concordo com o Rev. O. B. Braune - que já está na glória - e que por mais de 40 anos foi pastor da Assembléia de Deus em Fort Worth. Ele dizia: "Exorto as mulheres a se arrumarem e a ficarem bonitas para si mesmas e para seus maridos. Eu lhes digo: vocês têm de estar bonitas para conquistá-los e devem estar mais bonitas ainda para mantê-los".

Pedro não estava dizendo não. Se dissesse: "Não façam trança no cabelo" e "Não se enfeitem com ouro", ele estaria declarando também: "Não usem roupas".

Vestimenta e ornamentos apropriados para mulheres

Porque ele disse: *O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestidos* (v. 3). Sabemos claramente que não disse para deixarem de usar roupa.

Por causa da tentação das mulheres nessa área, ele está exortando: "Não gastem todo o tempo de vocês arrumando o cabelo. Não gastem tempo demasiado fazendo penteados, envolvidas com roupa e moda". Se algumas mulheres cristãs se dispusessem a orar, jejuar e buscar a Deus somente na metade do tempo em que despendem com cabelo e roupa, seriam gigantes espirituais! Pedro está tentando estabelecer um equilíbrio.

Precisamos de equilíbrio. A igreja tem a tendência de cair no buraco de um lado da estrada, ou do outro. Não precisamos ir ao extremo; nem de um lado, nem do outro. Precisamos caminhar pelo meio da estrada.

O ponto que Pedro quer salientar é: não gaste todo o seu tempo com o homem exterior. Entenda, em primeiro lugar, que o homem interior é adornado com um espírito manso e quieto. Se você se concentra primeiro no homem de dentro, não terá de se preocupar tanto com aquele que está do lado de fora.

Quando recebi o batismo com o Espírito Santo, em 1937, e comecei a congregar com o povo Pentecostal, a Igreja do Evangelho Pleno era mais rigorosa do que hoje. Quase todas as mulheres usavam cabelos bem compridos, porque eram ensinadas a fazer assim.

A questão

Uma evangelista causou muito furor quando cortou o cabelo, ou o aparou, como falavam na época. Alguns talvez não entendam essa palavra, mas as pessoas tiveram um verdadeiro faniquito.

A mulher disse: "Deus me disse para fazer isso".

"Mas a Bíblia diz bem aqui", eles a confrontaram, "para a mulher ter cabelo comprido".

"Veja, contudo", ela respondeu, "que existem outras passagens (um texto bíblico deve ser interpretado à luz de outros textos). Eu li o que Pedro escreveu: 'Não gaste todo o seu tempo com seu homem exterior - seu próprio cabelo -, mas veja que o homem interior esteja adornado com um espírito manso e quieto'. Entendi que estava gastando tempo demais com meu cabelo comprido, tentando mantê-lo bonito. Desde que o cortei, simplesmente prendo-o com uma presilha e pronto. Agora tenho mais tempo para a Bíblia e a oração. Realmente, estou mais espiritual e tenho um caminhar mais íntimo com Deus do que antes. Estava gastando tempo demais com o homem exterior".

Temos de estabelecer um equilíbrio nessa questão. Eu diria que as mulheres que pregam o Evangelho deveriam ser especialmente cuidadosas e evitar a aparência do mal ou a falta de modéstia (seria uma atitude sábia por parte daquelas que ocupam qualquer posição de liderança, pender um pouquinho mais para o lado conservador, no que diz respeito a vestimentas e conduta).

Paulo aconselha as mulheres que, em vez de caírem no exagero nessas questões, façam boas obras. É fácil deduzir que, se uma mulher gastar grande parte do seu

Vestimenta e ornamentos apropriados para mulheres

tempo no cabeleireiro, ou se maquiando, não terá muito tempo para as boas obras. Pedro aconselha a adornar o homem interior. Isso exige tempo. É a batalha que ocorre dentro de cada um de nós, da carne contra o espírito.

Não creio que precisemos estabelecer leis rígidas ou uma lista de faça e não faça. Não temos o direito de impor nossas opiniões e idéias pessoais sobre outros.

Sempre fui muito conservador. Minha esposa gastou os primeiros dez anos do nosso casamento me falando sobre a importância de usar uma aliança de casamento. Eu simplesmente não gostava de usar qualquer enfeite no dedo. Eu não tinha, contudo, convicção alguma sobre se outras pessoas deviam usar ou não - não era problema meu. Não sou eu que devo controlar a consciência dos outros. Cada pessoa é responsável por fazer isso. E algo para ser resolvido com Deus. Que cada homem desenvolva sua própria salvação! Oretha me deu um anel simples de ouro no Natal e finalmente me convenceu a usá-lo. Comecei a fazê-lo, e acabei gostando. Não passou muito tempo, até que eu disse: "Quero outro desses". E ela me deu outro. Às vezes, somos um pouco preconceituosos sobre uma coisa e depois descobrimos que aquilo não é nem de longe tão mau quanto imaginávamos.

Jamais gostei dos brincos que as mulheres usam; era algo que não me agradava. Expressei isso à minha esposa da maneira mais amorosa que pude, e nos primeiros 25 anos de casados, ela nunca usou brincos. Finalmente, eu lhe disse que se quisesse, podia usar. Veja: era só uma deduzir que, se uma mulher gastar grande parte do seu tempo no cabeleireiro, ou se

Vestimenta e ornamentos apropriados para mulheres

maquiando, não terá muito tempo para as boas obras. Pedro aconselha a adornar o homem interior. Isso exige tempo. É a batalha que ocorre dentro de cada um de nós, da carne contra o espírito.

Não creio que precisemos estabelecer leis rígidas ou uma lista de faça e não faça. Não temos o direito de impor nossas opiniões e idéias pessoais sobre outros.

Sempre fui muito conservador. Minha esposa gastou os primeiros dez anos do nosso casamento me falando sobre a importância de usar uma aliança de casamento. Eu simplesmente não gostava de usar qualquer enfeite no dedo. Eu não tinha, contudo, convicção alguma sobre se outras pessoas deviam usar ou não - não era problema meu. Não sou eu que devo controlar a consciência dos outros. Cada pessoa é responsável por fazer isso. E algo para ser resolvido com Deus. Que cada homem desenvolva sua própria salvação! Oretha me deu um anel simples de ouro no Natal e finalmente me convenceu a usá-lo. Comecei a fazê-lo, e acabei gostando. Não passou muito tempo, até que eu disse: "Quero outro desses". E ela me deu outro. Às vezes, somos um pouco preconceituosos sobre uma coisa e depois descobrimos que aquilo não é nem de longe tão mau quanto imaginávamos.

Jamais gostei dos brincos que as mulheres usam; era algo que não me agradava. Expressei isso à minha esposa da maneira mais amorosa que pude, e nos primeiros 25 anos de casados, ela nunca usou brincos. Finalmente, eu lhe disse que se quisesse, podia usar. Veja: era só uma questão do que **eu gostava** ou **não**.

A questão

Não era uma questão de ser algo aprovado ou não por Deus. **Afinal, na África**, vi pessoas que usavam brinco no **nariz** serem **salvas por** Deus e batizadas com o Espírito Santo!

Irmã Maria Woodworth-ETTER era uma evangelista excelente durante os primeiros dias do Movimento Pentecostal da época. Nascida em 1844, começou seu ministério de cura em 1885. Com 70 anos, tinha uma tenda onde pregava para 22 mil pessoas sem usar microfone.

Li um artigo de 1911, em um jornal de Dallas, que falava sobre as reuniões dela bem na primeira página: *Venham à tenda de reuniões em Fair Park. Deus está curando pessoas enfermas como fez nos dias de Jesus Cristo e dos apóstolos.*

O artigo prosseguia, dizendo como as pessoas eram curadas e que um grupo de médicos da cidade estava examinando cada pessoa, antes e depois. Os milagres mais maravilhosos que já se viram aconteciam nas reuniões dela. Aquela mulher era um vaso poderoso na mão de Deus.

Ela, contudo, só entrou para o ministério depois de velha. Deus a chamara para pregar quando ainda era jovem, mas a igreja da qual fazia parte disse que a mulher tinha de ficar em silêncio. Por causa disso, ela não obedeceu a Deus e saiu da vontade do Pai. Sofreu muitas coisas. Cinco de seus seis filhos morreram. Foi Deus que os matou? Não, mas por ela estar em desobediência, o diabo podia fazer isso. Seu primeiro marido morreu. Finalmente, quando estava com quase 50 anos e ela mesma próxima da morte, disse: "Está

Vestimenta e ornamentos apropriados para mulheres

bem, Senhor. Vou obedecer. Não me importa o que os homens digam, o que a igreja diga ou o que qualquer pessoa diga. Começarei a pregar e a orar pelos enfermos". A partir de então, as coisas começaram a melhorar para ela.

Devido ao fato de estar entre os principais ministros pentecostais naqueles dias, embora não se tenha associado a algum grupo em particular, foi convidada para falar na reunião do Concílio Geral das Assembléias de Deus, realizado de dois em dois anos, em uma igreja de Chicago. Li seu sermão e pensei: "Ano de 1916. No entanto, como serviria bem ainda hoje!" Ela falou aos líderes do Evangelho Pleno sobre estar sempre batendo na mesma tecla.

"Alguns pregadores", disse ela, "agarram um tema ou assunto e não o largam mais. Alguns se apegam à maneira de as mulheres se vestirem. Só pregam sobre isso. Vestir dessa ou daquela maneira não leva ninguém para o céu, nem para o inferno. Vocês precisam pregar sobre Jesus, salvar as pessoas e vê-las cheias do Espírito Santo. Deixem que o Senhor diga a elas o que devem fazer. Não fiquem brigando com outras denominações. Não fiquem brigando com outros irmãos", aconselhou. "Apenas preguem a respeito de Jesus, preguem sobre a cruz, sobre o sangue e a ressurreição. Tenho aprendido que Deus alcança as pessoas de uma maneira que nunca imaginei, porque o coração delas está sedento. Eu não ministro contra isso ou contra aquilo. Prego com um propósito".

Bob Buess era um missionário local da Igreja Batista do Sul e trabalhava com o povo de língua hispânica no Sul dos Estados Unidos, quando recebeu o Espírito

A questão

Santo. Em 1974, ele publicou um livro chamado *O pêndulo se move*. Ele declarou que o propósito do livro é:

Fazer com que as pessoas andem mais devagar e olhem para os dois lados das diferentes questões. Que deixem o pêndulo mover-se de volta para a perfeita vontade de Deus e não o prendam no extremo dos dogmas e do legalismo.

Quero mencionar um trecho do capítulo cinco, intitulado: *O pêndulo volta ao centro sobre as atitudes a respeito das roupas das mulheres*.

Você deve entender que as mulheres são ensinadas a dar ênfase ao homem interior e não na maneira de vestir o exterior.

É verdade que uma mulher não pode usar calças compridas? Não, isso não é verdade, se fizermos uma interpretação precisa da Palavra. Ore sobre isso. Deixe que o Senhor o dirija nessa questão. Eis aqui exatamente o que o versículo diz sobre isso. *Não haverá trajo de homem na mulher, e não vestirá o homem veste de mulher; porque qualquer que faz isto abominação é ao SENHOR, teu Deus (Dt 22.5)*.

A Bíblia fala que as mulheres fiquem longe das roupas de homens e, da mesma maneira, que os homens se abstenham de usar roupas femininas.

Alguns homossexuais gostam de vestir roupas de mulheres. Querem ficar parecidos com elas. Em minha opinião, esse era o verdadeiro problema, não simplesmente o ato de usar roupas do sexo oposto.

Uma coisa é certa, a mulher deve ser mulher, esteja de calças ou de vestido. A tradição diz que a mulher não deve usar calças compridas, mas a Bíblia não diz nada sobre isso.

Vestimenta e ornamentos apropriados para mulheres

Se você está congregando com um grupo que tem outro ponto de vista sobre mulheres e calças compridas,

Vestimenta e ornamentos apropriados para mulheres

então, deve alinhar-se com eles, ou acabará sendo motivo de escândalo para alguém.

Se você sente que não pode concordar com o ponto de vista deles, então, deve orar sobre a possibilidade de mudar para outro grupo, o qual compartilha suas convicções.

Por falar nisso, calças compridas femininas não são roupas de homem. Nos dias bíblicos, os homens usavam saias, e as mulheres usavam calças. Talvez, as mulheres precisem ter de volta as calças e os homens, as saias (pensando melhor, eu prefiro que não...).

É muito importante que você busque a paz. Alguns têm recebido um ensino muito forte contra o uso de calças compridas pelas mulheres. Vista o que a sociedade onde vive permite, mas não tente forçar seu ponto de vista sobre outras pessoas. Você pode compartilhar suas convicções, mas não exigir que alguém obedeça a elas.

O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestidos; mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

1 Pedro 3.3,4

Aqui, as mulheres são admoestadas a colocar a ênfase no homem interior do coração. Devem ser suaves e femininas. Devem ter um espírito gentil e quieto... Que haja uma ênfase no espírito humilde e não no vestido... Algumas das assim chamadas "santas" mulheres, no que diz respeito às roupas, são algumas das mulheres mais mal-vestidas do mundo. Parece que se preocupam com o espírito mais do que deveriam.

A questão

Um casal de missionários viveu de 1900 a 1935, onde, atualmente, conhecemos como Israel. Quando voltaram, escreveram sobre os costumes nas terras bíblicas.

Muitas coisas mudaram naquela terra, desde que o movimento sionista trouxe o povo de volta, mas, na época em que esse casal viveu lá, muitos dos antigos costumes ainda prevaleciam. Eles escreveram:

Temos tentado interpretar a Bíblia de acordo com o pensamento ocidental, mas ela é um Livro oriental. Temos aprendido que alguns textos, os quais para nós têm um sentido, são interpretados por esse povo exatamente da maneira oposta. Uma coisa que descobri e que me deixou horrorizado foi que, quando fomos aos EUA em uma viagem de férias, vimos gravuras de Cristo, nas quais Ele estava vestindo roupas de mulher. Os artistas O desenharam com o manto, só que de cor imprópria. Existem certas cores que um homem nunca usa - são usadas apenas pelas mulheres. Algumas pessoas que condenam mais veementemente as mulheres usarem certos tipos de roupa têm, em suas próprias casas, uma figura de Cristo usando roupas femininas.

Comentando 1 Timóteo 2.9, que é um dos nossos textos, Bob Buess disse:

Na verdade, a Bíblia trata com os extremos. Ela nos acautela sobre os excessos. Os enfeites e ornamentos são denunciados, não o tipo de roupa. Algumas mulheres que exageram nos enfeites e ornamentos acham que podem tratar outras que usam calça comprida como se fossem cobras. No

mínimo, podemos dizer que tais mulheres deveriam ser mais coerentes com a Palavra.

É fácil alguém se tornar incoerente. Tenho estado em lugares onde é proibido às mulheres o uso de jóias ou qualquer outro tipo de enfeite nas roupas. Contudo, elas prendem os cabelos compridos com vários enfeites

A questão

e presilhas ornamentadas. É como se estivessem dizendo: "Não há problemas em usar enfeites no cabelo. Só não se pode usá-los do pescoço para baixo".

Conheci pregadores que queriam dizer como todas as mulheres deviam vestir-se; esse era o objetivo principal deles. Suas pobres esposas, com muito custo, conseguiam parecer pelo menos apresentáveis. Tinham de usar os cabelos compridos e não podiam usar maquiagem alguma. Esses mesmos pregadores, entretanto, andavam bem-vestidos e bonitos. Quando saíam, as esposas pareciam mães deles!

Capítulo 6 CONCLUSÃO

Missionários nos dizem que nos países orientais - especialmente antes da Segunda Guerra - as mulheres pobres e sem estudo não eram capazes de compreender totalmente o sentido da mensagem do Evangelho.

Elas, freqüentemente, interrompiam o culto com perguntas tolas e irreverentes. Interrompiam a pregação para perguntar coisas como o preço da roupa do missionário ou qual a utilidade de alguma peça do vestuário.

Pode ter sido um problema similar, em Corinto, que motivou Paulo a dirigir algumas de suas restrições. A história nos mostra que as mulheres, como classe social, eram mantidas ignorantes.

Quando comecei a congregar em igrejas pentecostais, lia com muito interesse os escritos de Charles E. Robinson. Ele dizia:

Creio que podemos dizer e provar que não existe absolutamente nenhuma distinção bíblica, na direção da adoração ou alguma outra atividade relacionada, fundamentada no sexo da pessoa. Para Deus, não existe masculino e feminino, apenas pessoas [...]. A distinção que Deus faz não tem como base o sexo do indivíduo, mas sim no *status* matrimonial.

No que concerne à Igreja, às coisas espirituais, ao Corpo de Cristo, não existe distinção entre homem e mulher. No que concerne a Deus, não há distinção alguma.

A questão feminina

Foi nesse ponto que muitos erraram. Tornaram esse assunto uma questão homem/mulher, quando não é assim. É uma questão marido/esposa.

O homem não é a cabeça da mulher na igreja. O marido é a cabeça da esposa no lar.

GÁLATAS 3.26-28

27Pois todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.

28Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.

29Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.